



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) tem demonstrado visão cada vez mais positiva sobre o programa de Autorregulação das entidades fechadas. "A Autorregulação é mais uma linha de defesa do sistema, um facilitador para a atuação da Previc", disse Christian Aggensteiner Catunda (foto), Diretor de Orientação Técnica e Normas Substituto da Previc, na última sexta (1) no 6º Seminário "O Desafio da Gestão de Investimentos na Previdência Complementar Fechada", realizado pela Abrapp em São Paulo.

"A Autorregulação é uma maneira que a Abrapp e as associadas encontraram para dar uma garantia adicional de blindagem de governança. É um projeto fundamental que será tão importante quanto os modelos de Anbima e Conar", falou Luís Ricardo Marcondes Martins, Presidente da Abrapp, no mesmo evento. O caráter complementador entre a regulação e a autorregulação é um aspecto que vai ganhando força à medida que se avança com o projeto, cuja próxima etapa prevê a concessão de um **Selo de Autorregulação** de Governança de Investimentos.

"Em outros mercados e países onde foi implantada, a Autorregulação tem produzido uma indução positiva na regulação dos mercados. É um círculo virtuoso de melhoria contínua", diz Luiz Roberto Romero, Consultor de Governança. O especialista participou da elaboração da proposta de modelagem para a concessão do Selo, que foi apresentada ao Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação, José Luiz Taborda Rauen, e será levada à Comissão e ao Conselho de Autorregulação.

Fonte: Abrapp Acontece, em 05.09.2017.